

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Processo Administrativo nº 00622047/26

Unidade Requisitante: Secretaria Municipal de Educação – SEMED

Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de combustível (óleo diesel marítimo), destinado ao abastecimento das embarcações utilizadas no transporte escolar fluvial, visando assegurar o deslocamento dos alunos da rede pública municipal de ensino e atender às demandas da Secretaria Municipal de Educação do Município de Portel/PA.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

O presente **Mapa de Gerenciamento de Riscos** integra a fase preparatória do **Processo Administrativo nº 00622047/26** e tem por finalidade identificar, avaliar e estabelecer medidas de tratamento para os riscos que possam comprometer o planejamento, a seleção do fornecedor e a execução da contratação pretendida.

A elaboração deste documento está vinculada às análises realizadas no **Estudo Técnico Preliminar – ETP**, especialmente quanto às características da demanda, às condições necessárias ao fornecimento de óleo diesel marítimo e aos eventos capazes de afetar a continuidade do abastecimento das embarcações utilizadas no transporte escolar fluvial.

O gerenciamento de riscos constitui instrumento de apoio ao planejamento e à tomada de decisão administrativa, permitindo antecipar situações que possam afetar os objetivos da contratação e estabelecer medidas preventivas e de contingência destinadas a reduzir a probabilidade de ocorrência ou os impactos dos eventos identificados.

O presente Mapa observa as disposições da **Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021**, especialmente quanto ao planejamento das contratações e à análise dos riscos capazes de comprometer o sucesso do procedimento licitatório e a adequada execução contratual.

2. OBJETIVO DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos tem por objetivo **identificar, analisar, avaliar e tratar os principais eventos que possam comprometer os resultados esperados com a contratação**, permitindo à Administração adotar medidas preventivas e ações de contingência adequadas.

A análise abrangerá os riscos relacionados às etapas de **planejamento da contratação, seleção do fornecedor e execução do objeto**, considerando, ainda, os aspectos operacionais, técnicos, ambientais e de segurança relacionados ao fornecimento de óleo diesel marítimo.

Para cada risco identificado serão avaliadas sua **probabilidade de ocorrência e seu impacto**, permitindo a definição do respectivo nível de risco e das medidas necessárias ao seu adequado tratamento.

Busca-se, dessa forma, reduzir a ocorrência de eventos que possam provocar atrasos, descontinuidade do abastecimento, fornecimento inadequado, prejuízos à Administração ou comprometimento do transporte escolar fluvial.

3. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Para avaliação dos riscos identificados será utilizada metodologia baseada na combinação entre a **probabilidade de ocorrência** e o **impacto decorrente da materialização do evento**, permitindo classificar os riscos e estabelecer prioridades para seu tratamento.

3.1. Escala de Probabilidade

Valor	Classificação	Descrição
1	Baixa	Evento com baixa possibilidade de ocorrência.
2	Média	Evento com possibilidade razoável de ocorrência.
3	Alta	Evento com elevada possibilidade de ocorrência.

3.2. Escala de Impacto

Valor	Classificação	Descrição
1	Baixo	Consequências de pequena relevância, com impacto limitado sobre a contratação.
2	Médio	Consequências relevantes, capazes de afetar parcialmente o andamento ou os resultados da contratação.
3	Alto	Consequências significativas, capazes de comprometer a contratação, a continuidade do fornecimento ou o atendimento da necessidade administrativa.

3.3. Classificação do Nível de Risco

O nível de cada risco será obtido mediante a multiplicação da **Probabilidade (P)** pelo **Impacto (I)**:

Nível do Risco = Probabilidade (P) × Impacto (I)

A classificação observará os seguintes parâmetros:

Resultado (P × I)	Nível de Risco
1 a 2	Baixo
3 a 4	Médio
6 a 9	Alto

4. MATRIZ DE CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

A classificação dos riscos será realizada mediante o cruzamento entre os níveis de **Probabilidade (P)** e **Impacto (I)**, conforme a metodologia definida neste Mapa de Gerenciamento de Riscos.

A matriz abaixo permite visualizar o nível resultante da combinação desses fatores:

Probabilidade ↓ / Impacto →	1 – Baixo	2 – Médio	3 – Alto
3 – Alta	3 – Médio	6 – Alto	9 – Alto
2 – Média	2 – Baixo	4 – Médio	6 – Alto
1 – Baixa	1 – Baixo	2 – Baixo	3 – Médio

Para fins de tratamento, os riscos classificados como **altos** deverão receber atenção prioritária, especialmente quando puderem comprometer a continuidade do abastecimento e, consequentemente, a execução do transporte escolar fluvial.

Os riscos classificados como **médios** deverão ser acompanhados e submetidos às medidas preventivas adequadas, enquanto os riscos classificados como **baixos** permanecerão sujeitos ao acompanhamento regular da Administração.

5. IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS

Considerando as características da contratação e as conclusões constantes do Estudo Técnico Preliminar, foram identificados eventos de risco capazes de afetar o planejamento, o procedimento licitatório e a execução do fornecimento.

Para melhor organização e acompanhamento, os riscos foram agrupados de acordo com a fase ou natureza em que poderão ocorrer.

5.1. RISCOS DA FASE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Na fase de planejamento, os riscos estão relacionados principalmente à definição da necessidade, ao dimensionamento da demanda, à especificação do objeto, à estimativa de preços e ao estabelecimento das condições necessárias ao futuro fornecimento.

Foram identificados os seguintes riscos:

R-01 – Dimensionamento insuficiente do quantitativo de combustível: possibilidade de o quantitativo estimado não ser suficiente para atender às necessidades do transporte escolar fluvial durante o período previsto, podendo comprometer a continuidade das rotas.

R-02 – Especificação técnica inadequada do combustível: definição incompleta ou inadequada das características do óleo diesel marítimo, com possibilidade de aquisição de produto incompatível com a necessidade da Administração ou com os padrões técnicos aplicáveis.

R-03 – Estimativa de preços incompatível com os valores de mercado: utilização de referências que não representem adequadamente os preços praticados, podendo prejudicar a definição do valor estimado e a análise das propostas.

R-04 – Definição inadequada das condições de fornecimento e logística: estabelecimento de prazos, locais, procedimentos ou condições operacionais incompatíveis com as necessidades do transporte escolar fluvial, podendo dificultar ou comprometer o abastecimento.

5.2. RISCOS DA FASE DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

Durante o procedimento licitatório, os riscos estão relacionados à competitividade, à obtenção de propostas válidas e vantajosas e à seleção de fornecedor que possua condições jurídicas, técnicas e operacionais para executar adequadamente o objeto.

Foram identificados os seguintes riscos:

R-05 – Ausência de propostas válidas: possibilidade de não serem apresentadas propostas que atendam às condições estabelecidas no instrumento convocatório, ocasionando fracasso do item ou necessidade de adoção de novas providências administrativas.

R-06 – Baixa competitividade no procedimento licitatório: participação reduzida de fornecedores, com potencial impacto sobre a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração.

R-07 – Apresentação de preços superiores ao valor estimado: possibilidade de as propostas apresentadas permanecerem acima dos parâmetros considerados aceitáveis pela Administração, mesmo após eventual negociação.

R-08 – Seleção de empresa sem capacidade operacional suficiente: risco de contratação de fornecedor que, embora tenha atendido formalmente às condições do procedimento, apresente dificuldades para executar o fornecimento nas quantidades, prazos e condições estabelecidos.

R-09 – Inadequação da documentação, registros ou autorizações exigíveis: risco relacionado à ausência, irregularidade ou incompatibilidade de documentos legalmente exigíveis para o exercício das atividades relacionadas ao objeto, quando aplicáveis.

5.3. RISCOS DA FASE DE EXECUÇÃO DA CONTRATAÇÃO

A fase de execução concentra riscos de maior impacto sobre o atendimento da necessidade administrativa, considerando que eventual falha no fornecimento poderá afetar diretamente o abastecimento das embarcações utilizadas no transporte escolar fluvial.

Foram identificados os seguintes riscos:

R-10 – Atraso no fornecimento do combustível: não atendimento das solicitações nos prazos estabelecidos, podendo prejudicar o planejamento e a execução das rotas escolares.

R-11 – Interrupção ou descontinuidade do abastecimento: suspensão total ou parcial do fornecimento durante a execução, com potencial comprometimento da continuidade do transporte escolar fluvial.

R-12 – Fornecimento em quantidade inferior à solicitada: entrega de volume inferior ao regularmente requisitado pela Administração, comprometendo a disponibilidade necessária ao abastecimento.

R-13 – Fornecimento de combustível em desacordo com as especificações e padrões de qualidade: disponibilização de produto incompatível com as especificações exigidas ou com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

R-14 – Adulteração ou contaminação do combustível: fornecimento de produto adulterado, contaminado ou em condições inadequadas, com possibilidade de causar prejuízos à Administração e danos às embarcações.

R-15 – Divergência entre os quantitativos solicitados, fornecidos e faturados: inconsistências nos registros de abastecimento, documentos comprobatórios ou Notas Fiscais, com risco de pagamento por quantidade diferente daquela efetivamente recebida.

R-16 – Falhas na logística de fornecimento e abastecimento: dificuldades operacionais relacionadas ao atendimento das solicitações, deslocamento, acesso aos locais definidos ou demais condições necessárias à realização do fornecimento.

R-17 – Incapacidade operacional da contratada durante a execução: perda ou insuficiência da capacidade da empresa para manter o fornecimento nas condições assumidas perante a Administração.

R-18 – Consumo superior ao quantitativo registrado: possibilidade de a demanda efetivamente verificada superar o quantitativo estimado e registrado, comprometendo a disponibilidade de combustível para atendimento das necessidades remanescentes.

R-19 – Falhas na fiscalização e no controle dos quantitativos e saldos: deficiência no acompanhamento dos fornecimentos, registros de consumo ou controle do saldo disponível na Ata de Registro de Preços e nos instrumentos dela decorrentes.

5.4. RISCOS AMBIENTAIS E DE SEGURANÇA

Considerando a natureza do produto e sua utilização em contexto predominantemente fluvial, foram identificados riscos ambientais e de segurança associados ao transporte, manuseio e abastecimento do óleo diesel marítimo, em consonância com os impactos já considerados no Estudo Técnico Preliminar.

Foram identificados os seguintes riscos:

R-20 – Vazamento ou derramamento de combustível: ocorrência durante as operações de transporte, fornecimento, manuseio ou abastecimento, com possibilidade de danos ambientais e materiais.

R-21 – Contaminação do solo ou dos recursos hídricos: lançamento acidental de combustível no meio ambiente, especialmente nos corpos hídricos utilizados para circulação das embarcações.

R-22 – Falhas nos procedimentos de transporte, manuseio ou abastecimento: utilização de procedimentos ou equipamentos inadequados, aumentando a possibilidade de perdas, vazamentos, derramamentos ou outras ocorrências.

R-23 – Acidentes durante as operações de fornecimento e abastecimento: ocorrência de eventos capazes de causar danos às pessoas, ao patrimônio, às embarcações ou ao meio ambiente durante a execução das atividades relacionadas ao fornecimento.

Os riscos acima identificados serão submetidos à **avaliação individual de probabilidade e impacto**, com definição das respectivas **medidas preventivas, ações de contingência e responsáveis**, conforme os quadros de gerenciamento apresentados na sequência.

6. QUADRO DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS

Os riscos identificados serão avaliados individualmente quanto às suas causas, consequências, probabilidade e impacto, estabelecendo-se medidas preventivas e ações de contingência, bem como os respectivos responsáveis pelo tratamento.

R-01 – Dimensionamento insuficiente do quantitativo de combustível

Campo	Informação
Fase	Planejamento
Evento de risco	Quantitativo estimado insuficiente para atendimento das necessidades do transporte escolar fluvial.
Causa(s)	Variações da demanda em relação ao inicialmente estimado; ampliação ou alteração das rotas escolares; aumento do consumo decorrente de necessidades operacionais supervenientes.
Consequência(s)	Insuficiência de combustível; comprometimento do abastecimento; risco de interrupção das rotas escolares.
Probabilidade (P)	2 – Média
Impacto (I)	3 – Alto
$P \times I$	6
Nível do risco	Alto
Medidas preventivas	Utilizar o histórico de consumo e da demanda, considerar a insuficiência verificada no exercício anterior e acompanhar periodicamente a evolução das necessidades do transporte escolar fluvial.
Responsável pela prevenção	Secretaria Municipal de Educação – SEMED / Setor responsável pelo planejamento da contratação.
Ações de contingência	Reavaliar o consumo e adotar tempestivamente as providências administrativas legalmente cabíveis para evitar descontinuidade do transporte escolar.
Responsável pela contingência	Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

R-02 – Especificação técnica inadequada do combustível

Campo	Informação
Fase	Planejamento
Evento de risco	Definição inadequada ou incompleta das especificações do óleo diesel marítimo.
Causa(s)	Falha na elaboração dos documentos técnicos ou ausência de referência aos padrões aplicáveis.

Consequência(s)	Aquisição de produto inadequado; dificuldades no julgamento das propostas; problemas na execução.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Definir objetivamente as especificações do produto e exigir atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos pela ANP e demais normas aplicáveis.
Responsável pela prevenção	SEMED / Setor responsável pelo planejamento.
Ações de contingência	Corrigir os documentos da contratação antes do prosseguimento da fase afetada, quando juridicamente possível.
Responsável pela contingência	SEMED / Setor responsável pela condução da fase correspondente.

R-03 – Estimativa de preços incompatível com o mercado

Campo	Informação
Fase	Planejamento
Evento de risco	Valor estimado não representar adequadamente os preços praticados no mercado.
Causa(s)	Referências inadequadas, insuficientes ou incompatíveis com o objeto.
Consequência(s)	Propostas acima do estimado; risco de sobrepreço; dificuldade de obtenção de proposta vantajosa.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Realizar pesquisa de preços com parâmetros adequados, documentação das fontes e análise crítica dos valores obtidos.
Responsável pela prevenção	Departamento de Compras.
Ações de contingência	Revisar ou atualizar a pesquisa de preços, quando necessário e devidamente justificado.
Responsável pela contingência	Departamento de Compras / Administração.

R-04 – Definição inadequada das condições de fornecimento e logística

Campo	Informação
Fase	Planejamento
Evento de risco	Condições de fornecimento incompatíveis com as necessidades operacionais.
Causa(s)	Definição inadequada de prazos, locais, procedimentos ou condições de abastecimento.
Consequência(s)	Atrasos, dificuldades logísticas e comprometimento do abastecimento.

P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Definir no Termo de Referência condições de execução compatíveis com as características do transporte escolar fluvial e com a realidade operacional da SEMED.
Responsável pela prevenção	SEMED / Setor responsável pelo planejamento.
Ações de contingência	Avaliar a ocorrência e adotar ajustes e providências legalmente admitidos para preservar a continuidade do abastecimento.
Responsável pela contingência	SEMED / Gestão da contratação.

R-05 – Ausência de propostas válidas

Campo	Informação
Fase	Seleção do fornecedor
Evento de risco	Não obtenção de proposta válida para o objeto.
Causa(s)	Ausência de interessados; propostas desconformes; condições excessivamente restritivas ou preços incompatíveis.
Consequência(s)	Fracasso do procedimento e atraso na contratação.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Elaborar requisitos proporcionais, assegurar publicidade adequada e evitar exigências injustificadamente restritivas.
Responsável pela prevenção	Setor responsável pelo planejamento / Pregoeiro e equipe de apoio, conforme suas atribuições.
Ações de contingência	Analisar as causas do insucesso e adotar as providências legalmente cabíveis para viabilizar nova seleção ou solução administrativa adequada.
Responsável pela contingência	Administração / Pregoeiro, conforme a fase.

R-06 – Baixa competitividade

Campo	Informação
Fase	Seleção do fornecedor
Evento de risco	Participação reduzida de fornecedores.
Causa(s)	Exigências excessivas; condições operacionais inadequadas; características do mercado.
Consequência(s)	Redução da disputa e possível prejuízo à obtenção da proposta mais vantajosa.
P	2 – Média
I	2 – Médio
P × I	4
Nível	Médio

Medidas preventivas	Estabelecer requisitos proporcionais e promover ampla publicidade e condições que preservem a competitividade.
Responsável pela prevenção	Setor de planejamento / Pregoeiro e equipe de apoio.
Ações de contingência	Avaliar as causas da baixa participação e a vantajosidade do resultado antes do prosseguimento.
Responsável pela contingência	Pregoeiro / Administração.

R-07 – Preços superiores ao estimado

Campo	Informação
Fase	Seleção do fornecedor
Evento de risco	Propostas com preços superiores ao valor estimado aceitável.
Causa(s)	Oscilações de mercado; custos logísticos; baixa competição ou estimativa defasada.
Consequência(s)	Impossibilidade de contratação nas condições estimadas ou risco de procedimento fracassado.
P	2 – Média
I	2 – Médio
P × I	4
Nível	Médio
Medidas preventivas	Pesquisa de preços adequada e acompanhamento das condições de mercado.
Responsável pela prevenção	Departamento de Compras / Setor de planejamento.
Ações de contingência	Realizar negociação e, quando necessário, avaliar atualização da estimativa ou outras providências legalmente cabíveis.
Responsável pela contingência	Pregoeiro / Administração.

R-08 – Seleção de empresa sem capacidade operacional suficiente

Campo	Informação
Fase	Seleção do fornecedor
Evento de risco	Seleção de fornecedor sem demonstração suficiente de capacidade para executar adequadamente o objeto.
Causa(s)	Definição inadequada ou análise insuficiente dos requisitos de qualificação técnica e operacional aplicáveis à contratação.
Consequência(s)	Seleção de fornecedor sem capacidade compatível com as quantidades, prazos e condições estabelecidas para o fornecimento.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio

Medidas preventivas	Estabelecer requisitos de qualificação técnica proporcionais e pertinentes ao objeto e proceder à análise adequada da documentação apresentada.
Responsável pela prevenção	Pregoeiro e equipe de apoio, conforme suas atribuições.
Ações de contingência	Realizar diligência quando legalmente cabível e adotar as providências previstas no edital e na legislação caso não seja comprovado o atendimento aos requisitos exigidos.
Responsável pela contingência	Pregoeiro.

R-09 – Inadequação de documentação, registros ou autorizações exigíveis

Campo	Informação
Fase	Seleção do fornecedor
Evento de risco	Documentação incompatível ou irregular para exercício das atividades relacionadas ao objeto.
Causa(s)	Não apresentação, apresentação incompleta, vencida ou irregular de documentos, registros ou autorizações legalmente exigíveis e aplicáveis ao objeto.
Consequência(s)	Impossibilidade de habilitação ou risco de contratação irregular.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Definir claramente no edital os documentos e autorizações legalmente exigíveis e verificar sua validade e pertinência.
Responsável pela prevenção	Pregoeiro e equipe de apoio.
Ações de contingência	Adotar diligência quando legalmente cabível ou promover a inabilitação quando não atendidos os requisitos exigidos.
Responsável pela contingência	Pregoeiro.

R-10 – Atraso no fornecimento

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Combustível não fornecido no prazo estabelecido.
Causa(s)	Falha logística, indisponibilidade do produto ou deficiência operacional da contratada.
Consequência(s)	Risco de desabastecimento e comprometimento das rotas escolares.
P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Definir prazos adequados; emitir solicitações com antecedência compatível; acompanhar o atendimento e os níveis de consumo.
Responsável pela prevenção	SEMED / Gestor e Fiscal da contratação.

Ações de contingência	Notificar imediatamente a contratada, exigir cumprimento e adotar medidas administrativas e contratuais cabíveis para evitar desabastecimento.
Responsável pela contingência	Gestor/Fiscal / Administração.

R-11 – Interrupção ou descontinuidade do abastecimento

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Suspensão total ou parcial do fornecimento.
Causa(s)	Incapacidade da contratada, falhas logísticas, inadimplemento ou indisponibilidade do combustível.
Consequência(s)	Paralisação ou comprometimento do transporte escolar fluvial.
P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Acompanhamento contínuo da execução, controle do consumo e planejamento antecipado das solicitações.
Responsável pela prevenção	SEMED / Gestor e Fiscal.
Ações de contingência	Notificar a contratada e adotar imediatamente as medidas administrativas e contratuais legalmente disponíveis para restabelecer o fornecimento e preservar a continuidade do serviço.
Responsável pela contingência	SEMED / Administração.

R-12 – Fornecimento em quantidade inferior à solicitada

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Entrega de volume inferior ao solicitado.
Causa(s)	Falha operacional, indisponibilidade ou erro no fornecimento.
Consequência(s)	Insuficiência de combustível e divergências de controle.
P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Conferir e registrar os quantitativos em cada fornecimento.
Responsável pela prevenção	Fiscal da contratação.
Ações de contingência	Registrar a divergência, não atestar o quantitativo não recebido e exigir da contratada a complementação ou regularização do fornecimento, sem pagamento por quantidade não efetivamente recebida.
Responsável pela contingência	Fiscal/Gestor da contratação.

R-13 – Combustível fora das especificações e padrões de qualidade

Campo	Informação
--------------	-------------------

Fase	Execução
Evento de risco	Fornecimento de combustível em desconformidade com as especificações exigidas.
Causa(s)	Falha de qualidade, procedência inadequada ou descumprimento dos padrões aplicáveis.
Consequência(s)	Danos às embarcações, comprometimento da execução e prejuízo à Administração.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Exigir atendimento aos padrões da ANP, documentação pertinente e fiscalização da qualidade.
Responsável pela prevenção	Contratada / Fiscal da contratação.
Ações de contingência	Recusar o produto, exigir substituição/regularização e adotar as demais medidas cabíveis.
Responsável pela contingência	Fiscal/Gestor da contratação.

R-14 – Adulteração ou contaminação do combustível

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Combustível adulterado ou contaminado.
Causa(s)	Falhas de procedência, transporte, manuseio ou acondicionamento.
Consequência(s)	Danos aos equipamentos e embarcações, prejuízo financeiro e interrupção das atividades.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Controle da procedência e qualidade; observância das especificações da ANP; fiscalização dos fornecimentos.
Responsável pela prevenção	Contratada / Fiscal da contratação.
Ações de contingência	Suspender o uso do produto suspeito, promover as verificações necessárias, exigir substituição quando constatada a irregularidade e apurar responsabilidades.
Responsável pela contingência	Fiscal/Gestor / Administração.

R-15 – Divergência entre quantidade solicitada, fornecida e faturada

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Inconsistência entre solicitação, fornecimento efetivo e Nota Fiscal.
Causa(s)	Erros de registro, medição, faturamento ou controle.

Consequência(s)	Pagamento indevido, inconsistência de saldos e prejuízo ao erário.
P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Conferência sistemática das solicitações, comprovantes, quantidades recebidas e documentos fiscais antes do ateste.
Responsável pela prevenção	Fiscal da contratação.
Ações de contingência	Suspender o ateste/pagamento da parcela divergente e exigir correção dos documentos ou quantitativos.
Responsável pela contingência	Fiscal/Gestor da contratação.

R-16 – Falhas na logística de fornecimento e abastecimento

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Dificuldade logística que impeça ou prejudique o atendimento das solicitações.
Causa(s)	Problemas de transporte, acesso, equipamentos ou planejamento operacional.
Consequência(s)	Atrasos e risco de desabastecimento.
P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Estabelecer condições operacionais claras e exigir capacidade compatível com a execução.
Responsável pela prevenção	Contratada / Gestor e Fiscal.
Ações de contingência	Exigir solução operacional imediata da contratada e adotar providências para preservar o abastecimento.
Responsável pela contingência	Gestor/Fiscal / Administração.

R-17 – Incapacidade operacional da contratada durante a execução

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Contratada perder ou demonstrar insuficiência de capacidade para cumprir o objeto.
Causa(s)	Problemas financeiros, logísticos, estruturais ou operacionais.
Consequência(s)	Atraso, descumprimento ou interrupção do fornecimento.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio

Medidas preventivas	Fiscalizar continuamente a execução e verificar o cumprimento das obrigações assumidas.
Responsável pela prevenção	Gestor/Fiscal da contratação.
Ações de contingência	Aplicar as medidas contratuais cabíveis e avaliar as alternativas legalmente disponíveis para assegurar a continuidade do abastecimento.
Responsável pela contingência	Administração / Gestor da contratação.

R-18 – Consumo superior ao quantitativo registrado

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Demanda efetiva superar o quantitativo disponível.
Causa(s)	Aumento das rotas, consumo superior ao previsto ou eventos operacionais não previstos.
Consequência(s)	Esgotamento antecipado do quantitativo e risco de desabastecimento.
P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Monitorar continuamente consumo e saldo e comparar a evolução da demanda com o planejamento realizado.
Responsável pela prevenção	SEMED / Gestor e Fiscal.
Ações de contingência	Identificar as causas do aumento e iniciar, com antecedência, as providências administrativas legalmente cabíveis para atendimento da necessidade remanescente.
Responsável pela contingência	SEMED / Administração.

R-19 – Falhas na fiscalização e controle dos quantitativos e saldos

Campo	Informação
Fase	Execução
Evento de risco	Controle inadequado dos fornecimentos, consumo ou saldo disponível.
Causa(s)	Falhas de registro, conferência ou acompanhamento.
Consequência(s)	Pagamentos indevidos, perda de controle do saldo e dificuldade de planejamento.
P	2 – Média
I	3 – Alto
P × I	6
Nível	Alto
Medidas preventivas	Designar gestor e fiscal; manter registros atualizados; conferir cada fornecimento e acompanhar sistematicamente os saldos.
Responsável pela prevenção	Gestor e Fiscal da contratação.

Ações de contingência	Realizar conferência dos registros, corrigir inconsistências, apurar eventuais diferenças e reforçar os mecanismos de controle.
Responsável pela contingência	Gestor/Fiscal / Administração.

R-20 – Vazamento ou derramamento de combustível

Campo	Informação
Fase	Execução – Ambiental e Segurança
Evento de risco	Vazamento ou derramamento durante o fornecimento ou abastecimento.
Causa(s)	Falha de equipamento, procedimento inadequado ou acidente.
Consequência(s)	Danos ambientais, materiais e risco à segurança.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Utilizar procedimentos e equipamentos adequados; observar normas ambientais e de segurança; adotar medidas de prevenção de vazamentos.
Responsável pela prevenção	Contratada / Fiscalização.
Ações de contingência	Interromper a operação quando necessário, conter o vazamento, adotar medidas de controle e comunicar a ocorrência aos responsáveis competentes.
Responsável pela contingência	Contratada, sem prejuízo do acompanhamento da Administração.

R-21 – Contaminação do solo ou dos recursos hídricos

Campo	Informação
Fase	Execução – Ambiental e Segurança
Evento de risco	Contaminação ambiental decorrente de combustível.
Causa(s)	Vazamentos, derramamentos ou descarte/manuseio inadequado.
Consequência(s)	Danos ambientais, responsabilização e necessidade de medidas reparadoras.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Cumprir normas ambientais e de segurança e adotar medidas destinadas a impedir lançamento de combustível no solo ou nos recursos hídricos.
Responsável pela prevenção	Contratada / Fiscalização.
Ações de contingência	Adotar imediatamente contenção, controle e demais providências ambientais cabíveis, inclusive comunicação aos órgãos competentes quando exigível.
Responsável pela contingência	Contratada, com acompanhamento da Administração.

R-22 – Falhas nos procedimentos de transporte, manuseio ou abastecimento

Campo	Informação
Fase	Execução – Ambiental e Segurança
Evento de risco	Execução inadequada das operações relacionadas ao combustível.
Causa(s)	Procedimentos inadequados, equipamentos impróprios ou descumprimento das normas de segurança.
Consequência(s)	Perdas de combustível, acidentes, vazamentos e danos ambientais.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Exigir observância das normas aplicáveis e utilização de meios e procedimentos adequados e seguros.
Responsável pela prevenção	Contratada / Fiscalização.
Ações de contingência	Suspender o procedimento inadequado, exigir correção e adoção imediata das medidas necessárias à segurança da operação.
Responsável pela contingência	Contratada / Fiscal da contratação.

R-23 – Acidentes durante o fornecimento e abastecimento

Campo	Informação
Fase	Execução – Ambiental e Segurança
Evento de risco	Acidente durante as operações relacionadas ao fornecimento do combustível.
Causa(s)	Falha humana, equipamentos inadequados, descumprimento de procedimentos ou ocorrência operacional imprevista.
Consequência(s)	Danos pessoais, materiais ou ambientais e interrupção da operação.
P	1 – Baixa
I	3 – Alto
P × I	3
Nível	Médio
Medidas preventivas	Cumprir normas de segurança, utilizar equipamentos adequados e adotar procedimentos seguros durante as operações.
Responsável pela prevenção	Contratada / Fiscalização.
Ações de contingência	Interromper a operação, adotar procedimentos de emergência e segurança, prestar o atendimento necessário e comunicar a ocorrência conforme sua natureza.
Responsável pela contingência	Contratada / Administração, conforme suas respectivas responsabilidades.

7. QUADRO CONSOLIDADO DOS RISCOS

O quadro abaixo consolida a avaliação dos riscos identificados, permitindo a visualização de sua classificação e a definição das prioridades de acompanhamento:

Código	Risco	P	I	P × I	Nível
R-01	Dimensionamento insuficiente do quantitativo	2	3	6	Alto
R-02	Especificação técnica inadequada do combustível	1	3	3	Médio
R-03	Estimativa de preços incompatível com o mercado	1	3	3	Médio
R-04	Condições/logística de fornecimento inadequadas	2	3	6	Alto
R-05	Ausência de propostas válidas	1	3	3	Médio
R-06	Baixa competitividade	2	2	4	Médio
R-07	Preços superiores ao estimado	2	2	4	Médio
R-08	Empresa sem capacidade operacional suficiente	1	3	3	Médio
R-09	Inadequação de documentação/autorizações	1	3	3	Médio
R-10	Atraso no fornecimento	2	3	6	Alto
R-11	Interrupção/descontinuidade do abastecimento	2	3	6	Alto
R-12	Fornecimento em quantidade inferior	2	3	6	Alto
R-13	Combustível fora das especificações	1	3	3	Médio
R-14	Adulteração ou contaminação do combustível	1	3	3	Médio
R-15	Divergência entre solicitado, fornecido e faturado	2	3	6	Alto
R-16	Falhas na logística de abastecimento	2	3	6	Alto
R-17	Incapacidade operacional durante a execução	1	3	3	Médio
R-18	Consumo superior ao quantitativo registrado	2	3	6	Alto
R-19	Falhas na fiscalização e controle dos saldos	2	3	6	Alto
R-20	Vazamento ou derramamento de combustível	1	3	3	Médio
R-21	Contaminação do solo ou recursos hídricos	1	3	3	Médio
R-22	Falhas no transporte, manuseio ou abastecimento	1	3	3	Médio
R-23	Acidentes durante o fornecimento/abastecimento	1	3	3	Médio

A classificação evidencia maior necessidade de acompanhamento dos riscos relacionados ao **dimensionamento da demanda, definição da logística, continuidade do fornecimento, controle dos quantitativos e consumo**, considerando o impacto que sua materialização poderá produzir sobre o abastecimento das embarcações e a continuidade do transporte escolar fluvial.

Os níveis atribuídos deverão ser compreendidos como resultado da avaliação realizada na fase de planejamento, podendo ser **revistos durante o procedimento licitatório ou a execução da contratação**, caso ocorram alterações relevantes nas condições inicialmente consideradas.

8. MONITORAMENTO E REVISÃO DOS RISCOS

O gerenciamento de riscos deverá ser realizado de forma contínua durante o procedimento licitatório e a execução da contratação, cabendo aos agentes e setores responsáveis acompanhar os eventos identificados e verificar a efetividade das medidas preventivas e das ações de contingência estabelecidas neste Mapa.

Os riscos deverão ser reavaliados sempre que ocorrerem fatos ou alterações relevantes capazes de modificar sua probabilidade, impacto ou nível de criticidade, especialmente diante de mudanças nas condições de mercado, na demanda de combustível, na logística de fornecimento ou nas condições de execução da contratação.

Durante a execução, o **gestor e os fiscais da contratação** deverão acompanhar os riscos relacionados ao fornecimento, aos quantitativos, à qualidade do combustível, aos prazos, aos saldos disponíveis e

às demais obrigações assumidas pela contratada, registrando as ocorrências relevantes e adotando as providências cabíveis.

Caso sejam identificados novos riscos ou constatada alteração significativa nos riscos já avaliados, poderão ser definidas ou ajustadas medidas de prevenção e contingência, de forma a preservar a adequada execução do objeto e a continuidade do abastecimento das embarcações utilizadas no transporte escolar fluvial.

9. CONCLUSÃO

A análise realizada demonstra que a contratação está sujeita a riscos relacionados às fases de planejamento, seleção do fornecedor e execução, bem como a aspectos ambientais e de segurança inerentes ao fornecimento de óleo diesel marítimo.

Os riscos identificados foram avaliados quanto à sua probabilidade e impacto, com definição de medidas preventivas, ações de contingência e responsáveis pelo respectivo tratamento, permitindo à Administração antecipar possíveis ocorrências e adotar providências destinadas a reduzir seus efeitos sobre a contratação.

Considerando as medidas de prevenção, controle, fiscalização e contingência estabelecidas neste Mapa, conclui-se que os riscos identificados são **administráveis e passíveis de tratamento**, não constituindo, em princípio, impedimento ao prosseguimento da contratação.

Recomenda-se, portanto, a continuidade do **Processo Administrativo nº 00622047/26**, mantendo-se o acompanhamento dos riscos durante o procedimento licitatório e a execução da contratação, com adoção tempestiva das medidas necessárias sempre que identificada situação capaz de comprometer o fornecimento ou o atendimento da necessidade administrativa.

ELIAS DA SILVA Assinado de forma
SARAIVA:6835 digital por ELIAS DA
8040253 SILVA
SARAIVA:68358040253

ELIAS DA SILVA SARAIVA
Secretário Municipal de Educação

Portel/PA, 04 de agosto de 2026.